

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS PROFESSORAS DO CAMPO NAS TURMAS MULTISSERIIDAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CUMARU-PE

Alessandra Luzia da Silva Santiago¹

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os desafios enfrentados por professoras que atuam nas turmas multisseriadas da Educação do Campo, especificamente no município de Cumaru-PE. Para a coleta de dados, foram selecionadas duas professoras das turmas multisseriadas, identificadas como P1 e P2 para preservar suas identidades. O estudo se fundamentou em teóricos como Libâneo (2013), que discute a necessidade de um currículo flexível e adaptado às realidades dos alunos, Freire (1996), que enfatiza a educação crítica, Vygotsky (1998), que destaca a interação social no aprendizado, dentre outros autores. Os resultados apontaram para a necessidade de estratégias pedagógicas que valorizem o contexto local e estimulem a colaboração entre os alunos. A experiência das professoras mostrou que, apesar dos desafios, como a diversidade de idades e níveis de aprendizagem, elas buscam adaptar suas práticas para oferecer uma educação significativa. A discussão revelou que o apoio institucional e políticas públicas são fundamentais para fortalecer a atuação docente. A conclusão destaca que, para superar os desafios enfrentados nas turmas multisseriadas, é essencial investir na formação continuada dos professores e promover uma educação contextualizada. Assim, será possível não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também contribuir para o desenvolvimento social das comunidades rurais.

Palavras-chave: Desafios Pedagógicos, Educação do Campo, Turmas Multisseriadas.

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil, especialmente nas áreas rurais, enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente a qualidade do ensino. No município de Cumaru-PE, as turmas multisseriadas do ensino fundamental representam uma realidade comum, onde um único professor é responsável por alunos de diferentes idades e níveis de aprendizado. Segundo Silva (2020), essa configuração pode gerar dificuldades na prática pedagógica, uma vez que o docente precisa adaptar seu planejamento para atender às diversas necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.

O conceito de multisseriação é discutido por autores como Freire (1996), que

¹Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Christian Business School-CBS, alelauraelucas@gmail.com;



ênfata a importância de um ensino que respeite a diversidade e a singularidade dos estudantes. No entanto, em contextos como o de Cumaru-PE, essa diversidade muitas vezes se traduz em desafios significativos para os educadores. Um dos aspectos importantes a ser considerado é a relação entre família e escola. Em comunidades rurais, os pais muitas vezes estão envolvidos em atividades diversas, que consomem grande parte do seu tempo, o que pode resultar em menor acompanhamento escolar (Guilherme e Moreira, 2018). Conforme ressalta Almeida; Silva; Lins (2016), essa desconexão entre o ambiente familiar e escolar pode impactar negativamente no engajamento dos alunos e na eficácia do ensino.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível investigar quais são os principais desafios enfrentados por professoras do campo nas turmas multisseriadas do município de Cumaru-PE. A compreensão desses desafios não apenas contribui para a formação de políticas públicas mais eficazes, mas também para a construção de estratégias pedagógicas que possam atender às necessidades específicas desse contexto.

A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de aprimorar a prática docente em ambientes multisseriados, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz. Identificar as dificuldades enfrentadas por professoras é fundamental para desenvolver intervenções que possam melhorar tanto o ensino quanto a aprendizagem dos alunos.

O objetivo deste estudo é investigar os desafios enfrentados por professoras do campo nas turmas multisseriadas do ensino fundamental em Cumaru-PE, buscando entender como esses desafios afetam sua prática pedagógica e quais estratégias podem ser adotadas para superá-los. Com isso, espera-se contribuir para um debate mais amplo sobre a educação rural no Brasil e propor caminhos para uma formação docente mais adequada às realidades enfrentadas por esses profissionais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos professores que atuam nas turmas multisseriadas da Educação do Campo, especificamente no município de Cumaru-PE. Para tanto, optou-se por uma abordagem qualitativa, caracterizada por uma pesquisa de campo que permite uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais e educacionais em questão.



De acordo com Minayo (2021), realizar uma pesquisa qualitativa empírica vai além da simples utilização de instrumentos de observação ou entrevistas apropriadas, o que poderia ser reduzido a um mero tecnicismo. Essa afirmação destaca a importância de uma compreensão mais profunda e reflexiva do contexto em que a pesquisa se insere, enfatizando que a qualidade da investigação está intimamente ligada à capacidade de interpretar e analisar as experiências e percepções dos participantes de maneira significativa.

A pesquisa foi realizada na Escola Manoel Gomes de Melo, situada na zona rural do município de Cumaru-PE, mais especificamente na localidade de Camarada. Esta escola atende tanto a Educação Infantil quanto os anos iniciais do Ensino Fundamental, possuindo um espaço físico que conta com três salas de aula, dois banheiros adaptados com acessibilidade e uma cozinha. A diversidade de alunos presentes nas salas multisseriadas, que incluem diferentes séries e níveis de aprendizagem, é um fator central para a análise dos desafios enfrentados pelos educadores.

Para a coleta de dados, foram selecionadas duas professoras das turmas multisseriadas da educação do campo, identificadas como P1 e P2 para preservar suas identidades. A P1 é graduada em Pedagogia, possui especialização em Psicopedagogia e conta com 17 anos de experiência em sala de aula. Por sua vez, a P2 é graduada em Licenciatura Plena em Biologia e tem quatro anos de experiência.

Os instrumentos escolhidos para a coleta de dados foram a observação direta na escola e entrevistas semiestruturadas. A observação direta permitiu captar nuances do cotidiano escolar e as interações entre professor e alunos, enquanto as entrevistas buscaram compreender as percepções das professoras sobre os desafios que enfrentam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram conduzidas de forma direta, possibilitando um diálogo aberto entre entrevistadora e entrevistadas, com foco nos questionamentos pertinentes à pesquisa. Durante as entrevistas, surgiram questões relevantes sobre os desafios enfrentados pelas professoras. Nesse sentido a questão inicial foi: **Quais desafios você acredita que os professores do campo enfrentam ao trabalhar em turmas multisseriadas para alcançar resultados significativos em sua prática pedagógica?**



Quadro 1: Resposta das professoras.

PARTICIPANTES	RESPOSTA
P1	Alguns desafios significativos são enfrentados no contexto educacional. Um dos principais diz respeito à necessidade de apresentar metodologias que sejam coerentes e adaptadas tanto às demandas individuais de cada aluno quanto às necessidades coletivas da turma, levando em consideração o nível de aprendizado apresentado por cada estudante.
P2	Um dos principais é a heterogeneidade dos alunos, que varia em termos de idade, nível de aprendizado e necessidades educacionais. Isso exige que haja desenvolvimento de estratégias diferenciadas de ensino para atender a todos os alunos, o que pode ser bastante desafiador.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

As respostas das professoras P1 e P2 evidenciam desafios comuns enfrentados no contexto do magistério, especialmente em turmas multisseriadas. Ambas ressaltam a necessidade de adaptar as metodologias de ensino às particularidades individuais e coletivas dos alunos, considerando a heterogeneidade que caracteriza essas salas de aula.

A professora P1 enfatiza a importância de metodologias coerentes e adaptadas, uma perspectiva que encontra respaldo na obra de Paulo Freire. O autor defende uma educação dialógica e contextualizada, afirmando que a prática pedagógica deve levar em conta as realidades dos educandos. Freire (1996), ainda argumenta que um aprendizado significativo respeita as vivências e saberes prévios dos alunos, o que exige um esforço contínuo de escuta e observação das suas necessidades.

Por sua vez, a professora P2 destaca a heterogeneidade dos alunos como um desafio central, o que reforça a complexidade do trabalho docente em ambientes multisseriados. Em síntese, tanto P1 quanto P2 sublinham a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que não apenas reconheçam, mas também valorizem as diferenças entre os alunos, tornando o processo educativo mais inclusivo e eficaz. Essa reflexão é fundamental para entender os desafios enfrentados pelos educadores nesse contexto específico.

Em consonância com o que foi apresentado anteriormente, surge a seguinte questão: **Quais são os desafios mais frequentes que você enfrenta em sua prática pedagógica nas turmas multisseriadas?**

Quadro 2: Resposta das professoras.

PARTICIPANTES	RESPOSTA
---------------	----------



P1	Um dos desafios mais frequentes nas turmas multisseriadas é a diversidade de níveis de aprendizagem dos alunos, que exige uma adaptação constante das estratégias pedagógicas. Isso demanda planejamento cuidadoso para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, possam aprender e se desenvolver em um ambiente inclusivo.
P2	A gestão do tempo durante as aulas, já que é necessário atender a diferentes grupos simultaneamente. Essa dinâmica pode levar à sobrecarga, dificultando a atenção individualizada e o acompanhamento eficaz do progresso de cada aluno, o que é crucial para o sucesso da aprendizagem.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

A professora P1 destaca a diversidade de níveis de aprendizagem dos alunos como um desafio fundamental. Por outro lado, a resposta da professora P2 sobre a gestão do tempo ressalta um aspecto crítico da dinâmica em turmas multisseriadas. A dificuldade em atender simultaneamente diferentes grupos pode levar à sobrecarga do professor, como discutido por Libâneo (2013), que aponta que a gestão do tempo e das atividades é crucial para uma prática docente eficaz. A falta de atenção individualizada pode comprometer o aprendizado dos alunos, resultando em lacunas no desenvolvimento educacional.

Assim, as respostas das professoras revelam a complexidade da prática pedagógica em turmas multisseriadas e a necessidade de formação contínua e suporte para os educadores, permitindo-lhes enfrentar esses desafios com eficácia e promover uma educação de qualidade para todos os alunos.

Diante do contexto atual, surgiu-se outra questão: **Com base nos desafios enfrentados pelos professores em turmas multisseriadas, como você, professor, desenvolve sua prática pedagógica?**

Quadro 3: Resposta das professoras.

PARTICIPANTES	RESPOSTA
P1	Para lidar com os desafios das turmas multisseriadas, busco implementar um planejamento flexível que considere as diferentes habilidades dos alunos. Utilizo atividades diversificadas e agrupamentos variados, permitindo que os estudantes aprendam uns com os outros, promovendo a colaboração e a troca de conhecimentos.
P2	Invisto em estratégias de ensino individualizadas, como o uso de materiais adaptados e a tecnologia educacional. Isso me permite monitorar o progresso de cada aluno e oferecer suporte específico, garantindo que todos tenham a oportunidade de avançar em seu aprendizado, respeitando seu ritmo e necessidades.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

A professora P1 enfatiza a importância de um planejamento flexível e de



atividades diversificadas. Essa abordagem está alinhada com a teoria da aprendizagem colaborativa, defendida por Vygotsky (2013), que argumenta que o aprendizado ocorre de forma mais significativa quando os alunos interagem e aprendem uns com os outros.

Por outro lado, a resposta da professora P2 aborda a individualização do ensino, um aspecto crucial para atender à diversidade presente nas turmas multisseriadas. Essa prática é respaldada por Santos e Oliveira (2018), que introduziu o papel da educação física na formação integral dos indivíduos ressaltando que cada aluno possui um modo único de aprender. O uso de materiais adaptados e tecnologia educacional não apenas facilita o acompanhamento do progresso individual dos alunos, mas também permite que o professor ofereça suporte específico conforme as necessidades de cada estudante.

Assim, as respostas das professoras revelam uma compreensão profunda dos desafios enfrentados na prática pedagógica em turmas multisseriadas e mostram que estratégias bem fundamentadas na teoria educacional podem contribuir para uma experiência de aprendizado mais rica e inclusiva.

Considerando o exposto, o ultimo questionamento foi: **De que forma você compreende a dinamização da prática pedagógica na educação do campo e quais estratégias podem ser adotadas para torná-la mais efetiva?**

Quadro 4: Resposta das professoras.

PARTICIPANTES	RESPOSTA
P1	A dinamização da prática pedagógica na educação do campo envolve a contextualização do ensino, valorizando as experiências e saberes locais dos alunos. Para torná-la mais efetiva, é fundamental promover atividades práticas que integrem teoria e prática, como hortas escolares e projetos comunitários, estimulando a participação ativa dos estudantes.
P2	Compreendo a dinamização da prática pedagógica como um processo que busca adaptar o ensino às realidades do campo, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. Estratégias como o uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, e a colaboração com as comunidades locais podem tornar essa prática mais envolvente e relevante para os alunos.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

As respostas das professoras P1 e P2 trazem à tona aspectos essenciais da dinamização da prática pedagógica na educação do campo, refletindo uma abordagem que é amplamente discutida por diversos autores contemporâneos. A professora P1 enfatiza a importância da contextualização do ensino e a valorização dos saberes locais. Essa ideia ressoa com as reflexões de Freire (1996), que defendia um ensino que partisse



da realidade dos educandos, promovendo uma educação crítica e libertadora.

Já a professora P2 destaca a adaptação do ensino às realidades do campo e a utilização de metodologias ativas. Essa perspectiva está em sintonia com as ideias de Libâneo (2013), que defende a necessidade de um currículo flexível e adaptado às realidades dos estudantes.

Ambas as respostas sublinham a relevância da participação ativa dos alunos e a conexão com a comunidade local, elementos fundamentais para uma educação que não apenas transfere conhecimento, mas também forma cidadãos críticos e engajados em seus contextos sociais. Essa abordagem é corroborada por pesquisas atuais que mostram como a educação contextualizada pode impactar positivamente o aprendizado e o desenvolvimento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios enfrentados por professoras do campo nas turmas multisseriadas do ensino fundamental, como evidenciado na pesquisa realizada na Escola Manoel Gomes de Melo em Cumaru-PE, são complexos e multifacetados. Essas educadoras lidam com a diversidade de idades e níveis de aprendizagem em uma única sala de aula, exigindo delas uma adaptação constante das práticas pedagógicas para atender às necessidades de cada aluno.

A experiência das professoras participantes da pesquisa revela a importância de estratégias que valorizem o contexto local e promovam a colaboração entre os alunos. A necessidade de apoio institucional e políticas públicas que reconheçam e fortaleçam a educação do campo é crucial para que essas profissionais possam superar os desafios diários e proporcionar uma educação mais equitativa e significativa. Assim, ao investir na formação docente e em metodologias que respeitem as especificidades do ambiente rural, será possível transformar as dificuldades em oportunidades de aprendizado enriquecedor tanto para os alunos quanto para as comunidades onde estão inseridos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A. A.; SILVA, J. F.; LINS, C. P. A. Movimento curricular para prática docente de estudantes-professores em formação. **Linhas críticas**, São Paulo-SP, 2016.



FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários para a prática educativa. **Paz e Terra**, São Paulo-SP, 1996.

GUIMARÃES, S. E. R.; MOREIRA, A. F. Resiliência docente: um estudo sobre a capacidade de resistência dos professores. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo-SP, 2018.

LIBÂNEO, J. C. Didática. **Cortez**, São Paulo-SP, 2013.

MINAYO, M. C. S. Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. **Revista Pesquisa Qualitativa**, Rio de Janeiro-RJ, 2021.

SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, R. P. O papel da educação física na formação integral dos indivíduos. **Educação e Sociedade**, São Paulo-SP, 2018.

SILVA, C. O. Política Pública de Nucleação na Educação Básica do Campo: O Caso da Escola Nossa Senhora de Aparecida no Município de Tomé-Açu/PA. **UFPA**, São Paulo-SP, 2020.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. **Martins Fontes**, São Paulo-SP, 1998.

